



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 85ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV. Aos 14 dias do mês de agosto de 2019, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Marechal Deodoro, 120 – centro nesta cidade, com as presenças dos membros titulares e suplentes, Sr. André Mambeli Lopes, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Eder Jerônimo da Silva, Sr. Edson Crepaldi Retori, Rober Luiz de Oliveira, Lupercio Narciso Vieira e Sr. Paulo Alexandre Praxedes. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de julho/2019 e acumulado do ano; 2) Ratificações de Investimentos; 3) Renda Variável. A reunião foi presidida pelo membro nato, Chefe do Serviço Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, que iniciou com um breve relato do quadro econômico, onde se percebe: **EUA:** Em julho, foram criados 164 mil novas vagas de trabalho. A taxa de desemprego ficou estável em 3,7%. O crescimento de salário no mês foi acima do esperado, no ano tem se mantido estável e vem acompanhado de um aumento gradativo da produtividade, o que alivia maiores pressões inflacionárias. Conforme antecipado pelo mercado, na última reunião, o FOMC cortou a taxa de juros em 25bps e em comunicado, transmitiu uma ideia de que ainda irá afrouxar um pouco mais a política monetária. Para reunião de setembro, ainda é esperado mais um corte de 25bps, porém poderá ocorrer outro corte adicional. Com isso, o FED será mais sensível aos dados econômicos daqui para frente. As incertezas causadas pela guerra comercial estão prejudicando os indicadores de confiança e levando os empresários a postergarem suas decisões de investimentos. **EUROPA:** A guerra comercial EUA e China têm gerado consequências indiretas nos países mais industrializados. A produção industrial alemã sinaliza forte retração com as encomendas de bens manufaturados reduzindo substancialmente nos últimos meses. O PIB da Zona do Euro veio em linha com esperado, esse resultado confirma a desaceleração e torna cada vez mais necessário um maior estímulo monetário por parte do Banco Central, sobretudo quando a inflação se encontra abaixo da meta, e que as projeções de inflação não convergem para a meta no horizonte de previsão. **CHINA:** O setor industrial segue prejudicado pela queda nas encomendas de exportações. O Governo tem estimulado a economia desde o ano passado, com a redução do compulsório e a aceleração dos investimentos das empresas estatais. Trump anunciou taxar todas as importações vindas da China, como justificativa afirmou que a China não tem comprado montantes significativos de produtos agrícolas. A China informou que responderia com medidas retaliatórias se os EUA de fato impusessem as tarifas. **BRASIL:** A taxa de desemprego ficou estável em 11,9%. A expectativa é que a redução da incerteza, aprovação da reforma da previdência, ajude a diminuir o desemprego de maneira bem gradual. A produção industrial no segundo trimestre fechou em queda de 0,7%, a terceira seguida. Após a aprovação da previdência em 1º turno na Câmara, o BACEN retomou o ciclo



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

de queda de juros, depois de 15 meses com taxa de juros estável. O corte foi de 0,50% passando a 6,00% ao ano. No comunicado o BACEN reconheceu o avanço das reformas estruturais (a principal a Previdência) e o cenário externo mais benigno, a atividade continuou fraca e os dados correntes de inflação estão confortáveis. A continuar este cenário, o BACEN sinalizou que é muito provável haver pelo menos mais um corte de 0,50%. A agenda econômica continua avançando com privatizações em pauta: Eletrobras e o próximo Correios. Em relação a reforma tributária também houve avanço nas negociações entre os governadores, a divergência entre os estados sempre foi um obstáculo. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de julho/2019 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números: Para o mês de julho/2019 meta atuarial 0,72%, rentabilidade 1,40%, resultado superior a meta em 0,67 pontos. Acumulado do ano com meta atuarial de 5,94%, rentabilidade de 11,22%, resultado superior à meta em 5,28 pontos. O mês de julho, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 1,29%, 0,97% e 1,09%. Na renda variável, o Índice Bovespa no mês de julho teve variação positiva de 0,84% aos 101.812 pontos. Franqueada a palavra aos membros do Comitê, estes se mostram satisfeitos com o resultado das aplicações financeiras no mês de julho 2019, que mais uma vez, superou a meta atuarial em 0,67 pontos. O Comitê ressalta que no geral o comportamento do mercado financeiro brasileiro em julho foi positivo. Com a Renda Fixa se beneficiando do movimento de fechamento nas curvas de juros nominais e reais, fundamenta na aprovação da reforma da previdência em primeiro turno, da agenda liberal perseguida pela equipe econômica e a continuidade do ciclo de cortes na SELIC. A Renda Variável também se beneficiou do cenário doméstico e do cenário internacional como o crescimento do PIB, geração de empregos e afrouxamento monetário dos EUA. No geral, o Comitê avalia de forma muito positiva os resultados auferidos no ano, que superam a meta em 5,28 pontos, o que representa uma reserva a garantir momentos de maior volatilidade e ratifica as decisões do Comitê em linha com o mercado financeiro. A rentabilidade alcançada em julho 2019 de 1,40% representa em moeda a quantia de R\$ 5.000.616,37. O Patrimônio administrado no mercado de capitais encerrou julho 2019 no valor de R\$ 368.255.996,64. **Item 2 da pauta:** - Ratificações de Investimentos; O Comitê de Investimentos ratifica a aplicação de R\$ 1.403.453,09 (um milhão, quatrocentos e três mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e nove centavos), no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (CNPJ 23.215.097/0001-55). O recurso tem origem no resgate total do fundo FIC FIA VALOR SMALL CAP RPPS (CNPJ 14.507.699/0001-95), que por definição deste Comitê em reunião datada de 17/07/2019, terá como destino o fundo Vinci Mosaico FIA, CNPJ



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

28.470.587/0001-11. A aplicação deste valor em renda fixa é momentânea, até que sejam resolvidas questões burocráticas entre o INPREV e o Administrador do fundo. O Comitê ratifica também aplicação do recurso de R\$ 133.468,81 (cento e trinta e três mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e oitenta e um centavos), no fundo CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA (CNPJ 23.215.097/0001-55), o recurso adveio de amortização do FIP CAIXA CYRELA, ora creditado em conta corrente. **Item 3 da pauta:** - Renda Variável; Fundamentado na Política de Investimentos 2019, na dificuldade em se alcançar a meta atuarial nos próximos anos em decorrência do menor patamar histórico da taxa SELIC (6% a.a.), na diversificação de papéis, na preparação da carteira de investimentos para os próximos exercícios com a elevação gradual do percentual de recursos em renda variável, na busca da formação de preço médio nas ações e na oportunidade de mercado, o Comitê de Investimentos delibera favorável a elevação de recursos em renda variável. Para tanto, autoriza o RESGATE no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) do FI BRADESCO INSTITUCIONAL FICFI RF IMA-B 5 (CNPJ 20.216.216/0001-04) e APLICAÇÃO deste valor no FI BRADESCO FIA SELECTION (CNPJ 03.660.879/0001-96). Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.